



Consórcios Intermunicipais de Tratamento de Resíduos Sólidos nas Regiões Metropolitanas do Brasil

Autoria

Lauro Santos Pinheiro - lauro.pinheiro3@gmail.com

Antônio Sérgio Araújo Fernandes - antoniosaf@ufba.br
Núcleo de Pós-Grad em Admin – NPGA/UFBA - Universidade Federal da Bahia

Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento - alexbruno.fmn@gmail.com

Hugo Marco Consciência Silvestre - hmcsilvestre@gmail.com
Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis/Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Resumo

Este trabalho tem como objetivo descrever os fatores que afetam a tomada de decisão para o engajamento em acordos cooperativos sob um esquema de consórcio em regiões metropolitanas. As cidades da Região Metropolitana foram selecionadas como unidade de análise, devido às suas características políticas, sociais e econômicas específicas. Com base na abordagem de Institutional Collective Action, a proposta é compreender em que medida os fatores exógenos e endógenos influenciam a probabilidade de organização de consórcios de tratamento de resíduos sólidos, especificamente em cidades que participam de alguma região metropolitana. Variáveis sociais, econômicas, fiscais, demográficas, políticas e de saneamento são exploradas para a percepção de sua influência na probabilidade de consorciamento.

